

St. Bibliotheca

S. Catharina

Tijucas Grande

Brazil

O CAMPEÃO

Barthem

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR
REDACTORES DIVERSOS

ASSIGNATURA NO MUNICIPIO	FOLHA IMPARCIAL, NOTICIOSA E LITTERARIA	ASSIGNATURA PELO CORREIO
Semestre..... 2\$300	PUBLICAÇÃO SEMANAL	Anno..... 5\$300
Tr me. tr..... 1\$200	ORGAN DOS INTERESES DO MUNICIPIO	Semestre..... 2\$800
PAGAMENTO ADIANTADO		PAGAMENTO ADIANTADO
Nº. do dia 120 réis		Nº. atrazado 160 réis

ANNO I

Domingo 2 de Agosto de 1885

Nº 9

EXPEDIENTE

Annuncios e outras publicações, á 60 réis por linha; os assignantes gozarão de um abatimento de 5 %. Pagamento adiantado.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Os artigos que contêm responsabilidade não serão publicados sem reconhecida assignatura.

Pedimos aos nossos assignantes, tanto da Villa como de fóra, se sirvam reclamar immediatamente, quando houver irregularidade na entrega d'esta folha.

Pedimos aos snrs. considerados assignantes desta folha, que ainda não pagarão a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer, para se cumprir com os compromissos.

NOTICIARIO

Crime monstruoso.— Narra o «Desperador» de 22 do passado:

Lê-se no «Diário Mercantil» de S. Paulo: Acaba de chegar ao nosso conhecimento a existencia de um crime de tal modo r-

voltante, que chega a parecer impossivel que na especie humana exista quem o possa commetter.

No municipio do Rio Claro ha um indio casado com uma senhora viuva, que tem uma filha.

Esse miseravel padrasto abusou da innocencia da pobre menina, e dessas relações nasceram tres filhos.

Um caso providencial acaba de fazer descobrir que o infame mandava matar, ou nuncer, os fructos dos seus torpissimos amores!

Os dois primeiros foram por sua ordem depositados em um chiqueiro e ahi devorados pelos porcos!

O negro que executava essas ordens, sentia o coração confrianger-se-lhe, mas obedecia e calava-se com medo de ser castigado, ou de ter talvez um fim semelhante.

No dia 7 do corrente, v-e mesmo escravo, sentindo, pelos dolorosos gritos que saltava a pobre meiga, que se aproximava o momento de nacer o terceiro filho, retirou-se para o cafezal affim de não ter de, em obediencia a seu senhor, commeter um terceiro crime, que á sua propria natureza selvagem repugnava.

Pouco depois de estar no serviço, ouviu o negro á pequena distancia de si o choro afflictivo de uma creança. Correu ao lugar e encontrou o innocente recém-nascido metido dentro de uma formigueiro!

E' apenas medonho!
Não lh' soffrendo o coração tanta infamia

o negro pegou na criança e levou-a para a cidade, entregando em uma casa de uma família, para criar.

O negro costuma estar a ferros na fazenda, e, se não lhe acodem é bem possível que para lhe selarem a lingua de uma vez, o supprimam.

Será mais um crime.

A policia do Rio Claro está procedendo com energia na syndicancia desse horroroso crime, que pede um castigo prompto e severo.

Escola—Actos do Governo da Provincia de 10 de Julho; creando uma escola mixta de ensino primario na sede do Districto de Nova Trento.

Garopava do norte—Informã-nos que no dia 24 do mez de Junho, por occasião da festa de S. João houve em Garopava do Norte um conflicto entre dois pretos e comparecendo o Juiz de Paz do lugar para conter os desordeiros, mandou segurar um dos mais exaltados. Acto continuo chega «Chico Paula», segundo parece um avalentado e dirige-se ao Juiz de Paz presente, dizendo: «Eu tambem mando o meu boceal» e arrancando de uma faca, que trazia a cinta, ameaça a authoridade e faz saltar os turbulentos que estavam presos por ordem d'aquella authoridade.

Lages.—As autoridades daquelle lugar apresenton-o Manoel Antonio da Silva, declarando haver assignado a João Chico, pelo que foi recolhido á prisão.

Interrogado, disse que João Chico por diferentes vezes procurara seduzir a mulher d'elle interrogado, e que na noite de humicidio levou seu arrojo até o ponto de arrombar a sua casa, donde pretendia expelli-lo; que effectuando o arrombamento se introduzira João Chico em sua casa, occasião em que elle interrogado desfechara-lhe um tiro, de que veio a fallecer.

—Manoel Francisco de Brito, cunhado de Bernardino de Sousa Machado, residentes no Quarteirão do Fundo do Serrito (serra), no dia 22 de Junho, assassinou a este em sua propria casa, á facada.

Rio Grande do Sul—Naufragon, 9 milhas alem da villa de S. José do Norte, o lugar sueco «Martes», que vinha da Bahia, carregado de cal para esta praça.

—O tempo continua a ser aborrecido por aqui. Uma chuva fina cae sem interrup-

ção, acompanhada de vento n'rdeste.

Ferocidade—Da «Regeneração» de 9 do passado transcrevemos o seguinte:

Chega ao conhecimento do publico, agora, uma serie de crimes horrorosos praticados por Manoel da Silva Faria, vulgarmente conhecido por «Pedreiro», na villa da Barra de S. João.

O famigerado assassino está preso na cadeia d'aquella villa, e responde actualmente em sumario de culpa.

Devesse a prisão e processo deste feccioso perverso á iniciativa do distincto promotor publico da comarca, dr. Antonio Augusto Cesar de Azevedo, e á actividade do sr. delegado de policia José Ferreira de Sousa.

Abaixo publicamos o interrogatorio de algumas testemunhas.

1ª TESTEMUNHA

Silvana da Silva Faria, mulher do accusado

—O que sabe sobre os factos de que é accusado Manoel da Silva Faria?

—Matou dois filhos, a pancadas. Um chamava-se Manoel, da 10 para 12 annos de idade; o outro tinha apenas alguns dias, e ainda não era baptisado.

—Eram seus, esses filhos?

—Não; Manoel era filho da outra mulher.

E a criança pequena era filha de Rosalina, que é tambem filha do accusado.

—Mas se Rosalina é filha do accusado, a criança era tambem filha deste?

—Sim, senhor; elle violentou Rosalina.

O parto deu-se n'umas capoeiras do sitio. O accusado mandou buscar a criança, que eu enterrei, por ordem d'elle. Manoel tambem foi enterrado no proprio sitio.

—Rosalina não se oppoz aos desejos brutos de seu pai?

—Oppoz-se, sim senhor, Mas elle ameaçou-a deu-lhe pancadas, empregou a força, e prometteo-lhe morte, se algum dia ella contasse isso a alguém.

O procedimento d'elle era o peor d'este mundo.

2ª TESTEMUNHA

Rosalina, filha do accusado

—Sabe dos crimes que são imputados a seu pai?

—Sim, senhor. Tive um irmão, robusto e forte, que viveu 12 annos, idade em que o meu pai o matou.

—Como se chamava?

—Manoel.

—Sabe como se deu o facto?

—Elle foi morto a pranchadas de espada. Quando ja estava muito ferido, meu pai pegou o menino e bateu com elle no chão até morrer.

—Assistiu á perpetração do crime?

—Sim, Senhor. Eu estava escondido quando se deu o facto. Vi meu pai sair com o cadaver do menino, para as bandas do engenho de farinha. Chegou ali, abriu um baraco e enterrou-o.

—Sabe os motivos que levaram seu pai a praticar tamanha atrocidade?

—Elle dizia sempre que ainda havia de acabar com o Manoel, porque este andava sempre fugido de casa.

—E era verdade isso?

—Era. Manoel fugia por causa dos muitos tratos que soffria sempre.

—Quando se deu esse facto?

—Ha doze annos.

—E só tinha esse irmão?

—Não. Tive oito irmãos. Mas só sei de um que está vivo. Dos outros uns morrerão e outros fugiram de casa.

—De quem era filha a criança nascida ha pouco mais de um anno em sua casa?

—Minha.

—A senhora, porém, é solteira. Pôde informar quem é o pai d'essa criança?

—E' meu proprio pai. Foi obrigada á pancadas e a fuga.

—Que idade tinha quando seu pai começou a manifestar-lhe esses perversos desejos?

—Dez ou doze annos.

—Sua mãe ainda era viva?

—Não, senhor; tinha morrido.

—Que fim levou essa criança?

—Foi enterrada por minha madrastra por ordem de meu pai.

—E sua madrastra sabia das suas relações com o marido d'ella?

—Sabia, sim senhor. Quando nasceu a criança meu pai ordenou-lhe que tratasse d'ella, como se fosse sua filha. A criança morreu e meu pai mandou-a enterrar.

Outras testemunhas inquiridas fizeram depoimentos que combinam com os que damos em resumo.

Correm boatos horribéis a respeito de Faria:

—Que ha dezesseis annos uma filha do accusado de nome Maria apresentou-se a terceiro de um sitio dizendo que ia fugir do pai. Este a perseguia e á vista do proprietario

do sitio deu-lhe muita pancada. Maria veio a fallecer, arrebatada das pancadas que recebera n'esta occasião.

—Que seu filho Antonio, de sua cunhada Jesuina, foi por elle morto e esquartejado com um facão, sendo as carnes postas n'um sacco e offerecidas a um vizinho, a quem elle disse que aquillo era carne de porco;

—Que era casado na Europa, onde deixou viva a mulher;

—Que era casado n'esta corte;

—Que casou tambem em Cachoeiras, matando a mulher com um abraço;

—Que a sua actual mulher não foi assassinada por elle, porque fugiu.

Informaremos aos leitores sobre o que occorreu relativamente a esta fêra.

O Tempo—Recebemos deste periodico os numeros 232, 233 e 234, e agradecemos ao collega pela maneira affavel com que nos mimoseou em seu numero 232.

Mulher homem—De Chicago transmittem a um jornal de New York a historia de um facto assaz romantico. Sylvia Hammod era em 1882 uma formosa rapariga de 14 annos e vivia com seus pais, abastados lavradores das immedições de Springfield, Ohio. Sua mãe teve de admoestala com certa aspereza por uma falta e a rapariga, que parece, desejava um pretextto para romper os laços que a ligavam ao tecto paterno, cortou os cabellos, vestio-se de homem e sahio por esses mundos de Christo em busca de aventuras ou de venturas.

Com o nome de Sylvius Smith entrou e servir em uma mina de carvão, para tomar nota das ergas de mineral sahudas; nos poucos mezes passou a servir n'uma fazenda d'onde teve de sair em pouco tempo para livrar-se das attentões de uma das filhas do amo, que se tinha namorado d'ella julgando-a um rapaz. Passou em seguida a Chicago e se collocou em uma estrebria de bondes até que ha alguns dias, teve de se descobrir o seu sexo da maneira que vamos dizer.

Já se tinha notado que o supposto macho mostrava pela minima conta uma sensibilidade impropria de um varão, vendendo-se a mundo chorar por motivos banaes.

Na casa onde residia chamou tambem a attenção seu comportamento, especialmente a um jovem que vivia tambem no quarto d'ella, ainda que ambos dormissem em

O CAMPEÃO

differentes leitões. Succedia invariavelmente que a rapariga era a ultima a se deitar e apagava a luz antes de se despir e pela manhã, quando o companheiro do quarto da joven acordava sempre achava o outro levantado e vestido.

Esta circumstancia e a evidente confusão da rapariga ao receber uma carta de seus paes com seu nome verdadeiro, fizeram que se descobrisse sua identidade.

A policia de-tave a rapariga e se propo- a enviá-la a seus paes em Ohio.

Secção Camararia --Foram os snrs. vaveadores intimado- para ter logar na quarta-feira dia 29. Por causa do mau tempo e caminhos intrasitaveis, deixaram de comparecer. Ficou pois adiada para occasião opportuna.

Fogo nelles- O escriptor dos «Topicos do dia» do «Paiz», passa um sabonete aos deputados cábulas, e diz-lhes que para fazer o que fazem, seria muito melhor que ficassem em suas provincias sem subsidio.

Cante-lhes assim e toque de riço.

Não tem logar o que requer-- foi o despacho dado ao requerimento em que o bacharel Christiano do Valle pedia privilegio por 99 annos, para construir uma estrada de ferro que partindo do Estreito em frente á cidade do Desterro, em Santa Catharina, ia terminar no Alt. Uruguay, na provincia do Rio Grande do Sul, passando pelas cidades de Lages e Cruz Alta, villas da Lagõa Vermelha e Peco Fundo, ligando-se á estrada de Port-Alegre a Uruguayana por um ramal de Cruz Alta e Santa Catharina da Bocca do Monte.

Visita--S. Ex. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de seu ajudante de ordens e official de gabinete, visitou no dia 17 do passado as seguintes repartições: thesouro provincial, artigos bellicos, quartel de policia, thesouraria geral, correio, alfandega, quartel militar e escola de aprendizes marinheiros.

Quatorze de Julho-- Efectuou-se nesse dia, no Grande Hotel, a festa promovida pela colonia franceza da capital para comemorar o anniversario da tomada da Bastilha.

Partida-- Sagnio a 16 do passado para a corte com sua Exm. familia, o Sr. Dr.

Firmino Gomes da Silveira, ex-chefe de policia desta provincia.

Para substitui-lo interinamente foi designado o Sr. Dr. José Roberto Vianna de Guillon, juiz de direito da comarca de S. José.

Agua do monte-- Na semana passada estrondosas trovoadas ameçontaram esta villa. Aguas torrencias inundaram tudo; porem o rio pouco sahio da seu leito: mas ainda assim tornou intrazitavel á estrada para S. João Baptista.

PAUTA SEMANAL

Farinha de mandioca.	2\$000	reis o sacco
Feijão preto	8\$00	«
Assucar em barricas.	8\$000	«
Item secco	1\$500	arroba
Arroz em casca	1\$200	« o alq.
Item pilado	8\$500	« o sacco
Milho	2\$500	« o «
Madeira de Costadinho.	5\$500	« a duzia
Item de assoalho	4\$000	«
Item de ferro	3\$500	«
Item cedro largo	10\$000	«

Notas em substituição

Foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10\$, sexta estampa; até 1º de janeiro de 1886, as de 5\$ da setima estampa e as de 2\$ da quinta; soffrem desconto mensal de 10%, desde 1º de janeiro do corrente anno, as notas de 10\$ e 20\$ da quinta e as de 1\$ da terceira estampa.

ANNUNCIOS

Vende-se

nesta Villa, por preço muito razoavel, o predio, vulgo casa grande, contendo 10 braças de terra com frentes ao rio e com 600 de fundos; excellente agua potavel, ainda mais para lenha e pasto cercado; para tratar com os proprietario: Agostinho, Antonio Berliuk e Luiz Francisco.